

# Fim do sossego em Santa Maria

A pacata cidade de Santa Maria de Jetibá, região serrana do Estado, chegou a ficar anos sem registrar um assassinato, mas já foi destaque nos noticiários este ano por duas vezes.

Uma por causa de um assalto a carro-forte e outra pelo assassinato de um empresário, em que a polícia apontou a mulher dele como a possível mandante.

No dia 17 de abril, uma gangue tentou roubar malotes que haviam sido retirados do Banco do Brasil e eram transportados para Vitória. Os vigilantes do carro-forte revidaram e trocaram tiros com os bandidos na rodovia Afonso Schwab.

Os bandidos, armados com fuzis e metralhadora antiaérea, interceptaram o carro-forte da empresa Prosegur e já foram atirando. Foram mais de 100 disparos. Um suspeito foi morto.

Até agora, nenhum acusado foi preso e o crime está sendo investigado pela Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio.

Na madrugada do dia 1º de fevereiro o empresário Daniel Bromerschenkel, 61 anos, foi brutalmente assassinado dentro de casa, com golpes de punhal e barras de ferro. O crime

chocou a cidade.

No ano passado, em outubro, seis homens com fuzis e metralhadoras assaltaram um posto de combustível e a agência do Banco do Brasil do município e na fuga levaram três reféns.

Foram disparados mais de 100 tiros no centro da cidade, entre a polícia e bandidos, num verdadeiro cenário de guerra. As divisórias e portas de vidro do banco ficaram destruídas. A parede dos fundos do Fórum de Santa Maria foi cravejada de balas.

Muitos moradores e comerciantes preferem nem comentar os crimes, mas dizem que tomaram algumas atitudes para garantir sua segurança. Dentre as medidas está o fim da conversa nas calçadas e ruas com vizinhos. Eles têm medo de serem alvos de balas perdidas.



ARQUIVO/AT

Santa Maria de Jetibá: aumento da violência

## RANKING DE ASSASSINATOS

Manel/Editoria de arte

O município de Linhares, no Norte do Estado, é o líder no ranking de homicídios registrados neste ano. Foram 35 mortes nos quatro primeiros meses (mais de duas mortes por semana), contra 25 no ano passado.

Mas foi em outra cidade litorânea que o índice de homicídios mais cresceu. Esse tipo de crime triplicou em Aracruz em relação ao mesmo período do ano passado. Foram quatro casos em 2006 contra 13 mortes este ano.

